

APRESENTAÇÃO

A agropecuária capixaba representa aproximadamente 6% do PIB estadual. No entanto, poucos dados da produção dessa atividade são amplamente divulgados. As publicações nacionais e estaduais que tratam do assunto trazem informações dos produtos considerados mais importantes nacionalmente. Parte significativa do que é produzido no Espírito Santo, principalmente na olericultura e na fruticultura, que também tem relevância econômica e social, não é contemplado nessas publicações. Portanto, existe a necessidade de divulgação de dados atualizados da produção agropecuária capixaba.

Atendendo a essa importante demanda, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) disponibiliza o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line, que reúne informações das atividades agropecuárias e de todos os seus produtos no Espírito Santo, as quais são levantadas pelas principais instituições de pesquisa que atuam no Estado. O Boletim é estruturado de acordo com análise da conjuntura agropecuária capixaba, a partir dos levantamentos estatísticos, acompanhados de tabelas, gráficos e distribuição espacial da produção, com base nos dados discutidos e aprovados pelo Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEA) do Espírito Santo, órgão colegiado coordenado pelo IBGE. São apresentados também dados do levantamento de preços pagos aos produtores capixabas feito pelo Incaper e de pesquisas agropecuárias desenvolvidas por outras instituições governamentais.

O objetivo deste documento é oferecer de forma resumida e organizada as principais informações referentes à evolução da produção e dos mercados, além de disponibilizá-las, uma vez que atualmente não estão facilmente acessíveis.

Assim, esta publicação vem suprir uma carência de informações sistematizadas a respeito da produção e produtividade agropecuária no Estado. O acompanhamento deste levantamento é fundamental para o planejamento estratégico, tanto do Incaper como do governo estadual. Além disso, a sua divulgação à sociedade se destaca como mais um importante serviço prestado. O conteúdo apresentado poderá auxiliar o produtor rural na tomada de decisão com relação à atividade desenvolvida, e os gestores na elaboração de políticas públicas. Dessa forma, acredita-se que o Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba on-line preencherá uma lacuna quanto à compilação e divulgação dos dados da produção agropecuária do Estado.

Wanderley Stuhr
Diretor-Presidente

Lúcio Herzog De Muner
Diretor-Técnico



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca



BOLETIM DA CONJUNTURA AGROPECUÁRIA CAPIXABA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo
Paulo César Hartung Gomes

Vice-Governador do Estado do Espírito Santo
César Roberto Colnaghi

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA,
ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG**
Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca
Octaciano Gomes de Souza Neto

**INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER**
Diretor-Presidente
Wanderley Stuhr

Diretor-Técnico
Lúcio Herzog De Muner

Elaboração desta edição:

Edileuza Aparecida Vital Galeano
Vanessa Alves Justino Borges

Equipe Técnica:

Edileuza Aparecida Vital Galeano
Vanessa Alves Justino Borges
Luciano Rodrigues de Oliveira
Rogério Carvalho Guarçoni

Coordenação Editorial: Liliâm Maria Ventrorm
Ferrão

Revisão Textual: Marcos Roberto da Costa

O Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba é uma publicação trimestral do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES
– Brasil
Caixa Postal 391 CEP 29052-010
Telefax: 55 27 3636 9868
Email: coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br
www.incaper.es.gov.br

*É permitida a reprodução parcial deste trabalho desde que citada a fonte.
É de responsabilidade dos autores as informações aqui disponibilizadas.*

ESTATÍSTICAS DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA CAPIXABA EM 2014 E 2015

Edileuza Aparecida Vital Galeano
Economista e Pesquisadora do Incaper
edileuza.galeano@incaper.es.gov.br

Vanessa Alves Justino Borges
Cientista Social e Pesquisadora do Incaper
vanessa.borges@incaper.es.gov.br

INTRODUÇÃO

Nesta edição do Boletim, serão apresentados os dados da previsão de produção agrícola para 2015, conforme levantamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Companhia Nacional de Abastecimento – Conab realizados no mês de junho. Tais estimativas são comparadas com a produção obtida no ano de 2014. São apresentados também os dados da produção animal dos últimos trimestres divulgados pelo IBGE e os preços levantados pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – Incaper, referentes à produção animal. As exportações dos principais produtos do agronegócio ocorridas no primeiro semestre de 2015 serão confrontadas com o mesmo período do ano anterior. As estatísticas de exportações foram obtidas no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC.

A estiagem que caracterizou o ano de 2014 se estendeu para o primeiro quadrimestre de 2015, refletindo no resultado da produção agrícola. Em 2014, algumas regiões do Espírito Santo registraram índice pluviométrico muito abaixo da média esperada, conforme aponta o Sistema de Informações Meteorológicas do Incaper (INCAPER, 2015).

Tal situação influenciou, em muitos casos, a previsão de um impacto negativo na produção agrícola total do Estado, cuja queda foi estimada em torno de 12,9% (Tabela 10). Vale destacar que em algumas culturas as previsões de perdas chegam a 60%, como, por exemplo, o milho.

Ressalta-se que as informações agrícolas mensais por município obtidas no Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA são preliminares e de responsabilidade do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA-IBGE-ES.

PREVISÃO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA PARA 2015

As previsões de produção de café para o ano de 2015 apresentadas pela Conab e IBGE apontam quedas de 18% e 23%, respectivamente (Tabelas 1 e 2). Os municípios capixabas das regiões sul, metropolitana e sudoeste serrana foram os que apresentaram maiores quedas na produção. A área colhida se manteve relativamente estável. Até o mês de junho, entre os municípios do Estado, Guaçuí foi o único a informar ao IBGE perda de área de café devido à falta de chuvas.

Tabela 1 - Previsão de produção da cafeicultura no Espírito Santo, em 2015, segundo a Conab

Produtos	2014			Previsão para 2015			Variação % 2015/2014		
	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida ou a colher (ha)	Produção esperada (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Café arábica (em grão)	150.118	2.857	19,0	150.221	2.745	18,2	0,1	-3,9	-4,4
Café conilon (em grão)	283.124	9.949	35,1	283.052	7.761	27,4	0,0	-22,0	-22,0
Café total (em grão)	433.242	12.806	29,6	433.273	10.506	24,2	0,0	-18,0	-18,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do segundo Levantamento de safra café - Conab, 2015.

Tabela 2 - Previsão de produção da cafeicultura no Espírito Santo, em 2015, segundo o IBGE

Produto	2014			Previsão para 2015			Variação % 2015/2014		
	Área colhida (ha)	Produção (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida ou a colher (ha)	Produção esperada (mil sacas)	Rendimento médio (sacas/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Café arábica (em grão)	157.466	2.990	19,0	156.089	2.492	16,0	-0,9	-16,7	-15,7
Café conilon (em grão)	289.824	9.936	34,3	289.379	7.343	25,4	-0,2	-26,1	-26,0
Café total (em grão)	447.290	12.927	28,9	445.468	9.835	22,1	-0,4	-23,9	-23,6

Fonte: Elaborado a partir do LSPA/GCEA/IBGE (dez. de 2014 e jun. de 2015).

Os preços do café, variedades arábica e conilon, tiveram grandes variações no ano de 2014. No primeiro semestre de 2015, o preço do café arábica se manteve relativamente estável, enquanto o do conilon variou um pouco mais no primeiro semestre (Gráfico 1).

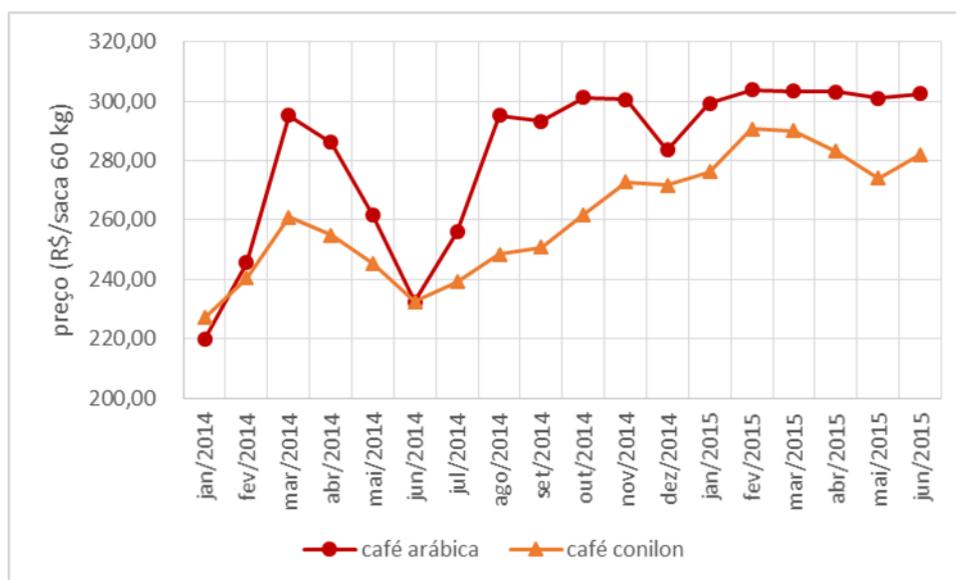


Gráfico 1 – Preços pagos ao produtor de café no Espírito Santo.

Nota: Valores corrigidos para junho de 2014 pelo IGP-DI/FGV.

Fonte: Elaborado a partir do levantamento de preços do Incaper, 2015.

Com relação aos produtos alimentares básicos, como arroz, feijão, milho e mandioca, a previsão de queda na produção e produtividade também é bastante acentuada. No caso do arroz, as perdas são reflexo do abandono progressivo do cultivo que vem sendo registrado nos últimos anos. No que se refere ao milho, devido às altas temperaturas no período de desenvolvimento da cultura, a estimativa do IBGE é de que as perdas cheguem a 51,2% (Tabela 3). Já para a Conab a queda esperada é de 60% na produção de milho (Tabela 4). No caso da mandioca, a queda na produção pode chegar a 12,3% com redução de 9,6% na área colhida. De acordo com o levantamento de preços do Incaper, o valor pago ao produtor de mandioca caiu 23,7% no primeiro semestre de 2015, o que tem desincentivado os produtores.

Tabela 3 - Previsão de produção dos produtos alimentares básicos levantados pelo IBGE no Espírito Santo, em 2015

Produto	2014			Previsão para 2015			Variação % 2015/2014		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida ou a colher (ha)	Produção esperada (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Arroz (em casca)	539	1.381	2.562	306	783	2.559	-43,2	-43,3	-0,1
Feijão (em grão)	15.601	13.408	859	13.497	14.123	1.046	-13,5	5,3	21,8
Milho (em grão)	22.965	64.643	2.815	13.456	31.571	2.346	-41,4	-51,2	-16,7
Mandioca	9.723	163.089	16.774	8.790	143.106	16.281	-9,6	-12,3	-2,9
Total	48.828	242.521	-	36.049	189.583	-	-26,2	-21,8	-

Fonte: Elaborado a partir do LSPA/GCEA/IBGE (dez. de 2014 e jun. de 2015).

Tabela 4 - Previsão de produção dos produtos alimentares básicos levantados pela Conab para o Espírito Santo em 2015

Arroz (em casca)	2014			Previsão para 2015			Variação % 2015/2014		
	Área colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida ou a colher (mil ha)	Produção esperada (mil t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Arroz (em casca)	0,5	1,3	2.557,0	0,3	0,8	2.559,0	-40,0	-38,5	0,1
Feijão (em grão)	15,3	12,2	806,5	13,1	13,1	1.000,0	-14,4	7,4	24,0
Milho (em grão)	22,3	60,5	2.711,0	13,5	24,2	1.793,0	-39,5	-60,0	-33,9
Total	38,1	74,0	-	26,9	38,1	-	-29,4	-48,5	-

Fonte: Elaborado a partir dos dados do décimo levantamento de safra grãos - Conab, 2015.

Tabela 5 - Previsão de produção da fruticultura no Espírito Santo, em 2015

Produto	2014			Previsão para 2015			Variação % 2015/2014		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida ou a colher (ha)	Produção esperada (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida	Produção	Rendimento médio
Mamão	6.342	399.790	63.038	6.970	393.150	56.406	9,9	-1,7	-10,5
Banana	22.330	294.371	13.183	23.132	269.864	11.666	3,6	-8,3	-11,5
Coco *	10.468	259.094	24.751	10.193	212.593	20.857	-2,6	-17,9	-15,7
Abacaxi*	2.280	75.009	32.899	2.448	62.162	25.393	7,4	-17,1	-22,8
Maracujá	2.463	70.335	28.557	1.561	40.058	25.662	-36,6	-43,0	-10,1
Tangerina	1.262	26.360	20.887	1.257	23.083	18.364	-0,4	-12,4	-12,1
Laranja	1.240	16.984	13.697	1.190	15.219	12.789	-4,0	-10,4	-6,6
Manga	1.052	13.956	13.266	1.131	15.158	13.402	7,5	8,6	1,0
Morango	349	11.980	34.327	323	11.052	34.217	-7,4	-7,7	-0,3
Limão	563	12.375	21.980	516	11.008	21.333	-8,3	-11,0	-2,9
Melancia	302	8.037	26.613	271	6.443	23.775	-10,3	-19,8	-10,7
Goiaba	306	7.630	24.935	311	6.241	20.068	1,6	-18,2	-19,5
Cacau	22.044	4.296	195	22.138	4.463	202	0,4	3,9	3,4
Abacate	300	3.474	11.580	319	3.978	12.470	6,3	14,5	7,7
Uva	138	2.226	16.130	147	2.329	15.844	6,5	4,6	-1,8
Macadâmia	781	1.918	2.456	688	1.361	1.978	-11,9	-29,0	-19,4
Acerola	91	973	10.692	101	1.089	10.782	11,0	11,9	0,8
Lichia	28	148	5.286	40	364	9.100	42,9	145,9	72,2
Pêssego	31	243	7.839	31	243	7.839	0,0	0,0	0,0
Açaí	3	15	5.000	7	35	5.000	133,3	133,3	0,0
Graviola	6	66	11.000	2	22	11.000	-66,7	-66,7	0,0
Total	72.379	1.209.280	-	72.776	1.079.915	-	0,5	-10,7	-

* A quantidade de "mil frutos" de coco e abacaxi foi alterada para toneladas utilizando o fator conversor de 1,5 kg por fruto.

Fonte: LSPA/GCEA/IBGE (dez. de 2014 e jun. de 2015).

A previsão de produção da fruticultura (Tabela 5) aponta um recuo de 10,7%. As quedas no rendimento médio do mamão, banana, coco, abacaxi, maracujá, tangerina, melancia, goiaba e

macadâmia foram superiores a 10%. No caso do maracujá, a redução na área e produção foi influenciada pela falta de chuvas e também pela ocorrência de doenças que, em alguns casos, desestimularam a plantação. No Município de São Gabriel da Palha, por exemplo, não houve plantio da cultura, acarretando uma perda de área de 20 hectares. Quanto à melancia, houve redução da área plantada na maioria dos municípios produtores. Em relação à graviola, a previsão é que, devido à incidência de doenças, como fungos e moscas, a área deva ser reduzida em 66%. Produtos como a litchia e o açaí têm previsão de aumento considerável, embora juntos não cheguem a representar nem 1% do total da produção.

Quanto à produção de especiarias, houve um aumento de 39,6% na área e 42,8% na produção da pimenta-do-reino (Tabela 6). De acordo com o levantamento de preços do Incaper, o valor pago ao produtor subiu em torno de 28% no primeiro semestre de 2015, atingindo uma média de R\$27,08 por quilo em junho. Esse preço tem sido considerado bom pelos produtores, o que está estimulando o aumento do plantio.

Tabela 6 - Previsão da produção de pimenta-do-reino e de outras especiarias para o Espírito Santo em 2015

Produtos	2014			Previsão para 2015			Variação % 2015/2014		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida ou a colher (ha)	Produção esperada (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Pimenta-do-reino	2.665	7.597	2.851	3.720	10.847	2.916	39,6	42,8	2,3
Pimenta-malagueta	2	26	13.000	2	26	13.000	0,0	0,0	0,0
Urucum	15	24	1.600	15	24	1.600	0,0	0,0	0,0
Total	2.682	7.647	-	3.737	10.897	-	39,3	42,5	-

Fonte: Elaborado a partir dos dados do LSPA/GCEA/IBGE (dez. de 2014 e jun. de 2015).

No que se refere à olericultura, apesar da expectativa de um incremento de 12,1% na área colhida, estima-se que a quantidade produzida deva sofrer uma queda de 13% (Tabela 7). O repolho foi o produto que teve o maior aumento na área. Ainda assim, a previsão é que o rendimento médio dessa hortaliça caia 27,4%. Houve aumento de área também nas plantações de abobrinha, milho-verde, couve-flor, jiló, batata-doce, palmito, berinjela e taioba. No caso da salsa, a produção e rendimento foram reavaliados, pois foram subestimados nos levantamentos anteriores. Em relação à alface, as áreas de produção nos Municípios de Marechal Floriano e Santa Maria de Jetibá foram reavaliadas e houve queda na produção e rendimento devido à falta de chuvas nos primeiros meses do ano.

Tabela 7 - Previsão de produção das olerícolas no Espírito Santo, em 2015

Produto	2014			Previsão para 2015			Variação % 2015/2014		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida ou a colher (ha)	Produção esperada (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Repolho	2.513	122.590	48.782	6.695	237.188	35.428	166,4	93,5	-27,4
Tomate	2.595	188.000	72.447	2.574	155.208	60.298	-0,8	-17,4	-16,8
Alface	4.421	287.689	65.073	3.595	96.961	26.971	-18,7	-66,3	-58,6
Inhame	3.667	96.666	26.361	3.221	91.542	28.420	-12,2	-5,3	7,8
Chuchu	1.622	88.385	54.491	1.622	87.485	53.936	0,0	-1,0	-1,0
Pimentão	526	22.270	42.338	527	21.531	40.856	0,2	-3,3	-3,5
Abobrinha	612	16.862	20.982	678	18.206	26.853	10,8	8,0	28,0
Beterraba	707	17.267	24.423	702	15.247	21.719	-0,7	-11,7	-11,1
Gengibre	313	12.900	41.214	313	12.864	41.099	0,0	-0,3	-0,3
Milho-verde	750	10.929	14.572	967	11.356	11.744	28,9	3,9	-19,4
Salsa	135	2.438	18.059	136	10.063	73.993	0,7	312,8	309,7
Pepino	193	9.580	49.637	193	9.692	50.218	0,0	1,2	1,2
Abóbora/Jerimum	916	9.958	10.871	863	9.401	10.893	-5,8	-5,6	0,2
Cenoura	430	10.395	24.174	430	8.289	19.277	0,0	-20,3	-20,3
Cebola	606	15.180	25.050	406	8.180	20.148	-33,0	-46,1	-19,6
Batata-inglesa	415	7.875	18.976	363	7.599	20.934	-12,5	-3,5	10,3
Batata-baroa	344	4.631	13.462	344	5.016	14.581	0,0	8,3	8,3
Couve-flor	160	2.930	18.313	225	3.925	17.444	40,6	34,0	-4,7
Brócolis	162	4.580	28.272	143	3.627	25.364	-11,7	-20,8	-10,3
Batata-doce	99	2.530	25.556	136	3.532	25.971	37,4	39,6	1,6
Cebolinha	348	6.683	19.204	263	3.188	12.122	-24,4	-52,3	-36,9
Jiló	175	2.808	16.046	218	3.152	14.459	24,6	12,3	-9,9
Quiabo	245	3.554	14.506	242	2.798	11.562	-1,2	-21,3	-20,3
Couve	229	3.965	17.314	208	2.501	12.024	-9,2	-36,9	-30,6
Cará	70	2.310	33.000	70	2.310	33.000	0,0	0,0	0,0
Coentro	220	4.400	20.000	161	2.125	13.199	-26,8	-51,7	-34,0
Beringela	51	1.250	24.510	85	1.644	19.341	66,7	31,5	-21,1
Palmito	776	1.340	1.727	886	1.643	1.854	14,2	22,6	7,4
Alho	75	845	11.267	75	880	11.733	0,0	4,1	4,1
Rabanete	85	1.275	15.000	50	750	15.000	-41,2	-41,2	0,0
Almeirão	60	1.200	20.000	30	720	24.000	-50,0	-40,0	20,0
Rúcula	35	700	20.000	35	700	20.000	0,0	0,0	0,0
Chicória	60	1.200	20.000	30	600	20.000	-50,0	-50,0	0,0
Vagem	110	600	5.455	110	600	5.455	0,0	0,0	0,0
Espinafre	30	600	20.000	30	540	18.000	0,0	-10,0	-10,0
Agrião	25	500	20.000	25	500	20.000	0,0	0,0	0,0
Maxixe	25	500	20.000	25	500	20.000	0,0	0,0	0,0
Taioba	4	20	5.000	7	25	3.571	75,0	25,0	-28,6
Cogumelo	1	1	1.000	2	2	1.000	100,0	100,0	0,0
Total	23.810	967.406	-	26.685	842.090	-	12,1	-13,0	-

Fonte: Elaborado a partir do LSPA/IBGE (dez. de 2014 e jun. de 2015).

As Tabelas 8 e 9 apresentam as estimativas de produção da cana-de-açúcar. O prognóstico do IBGE é de aumento de 0,5% na área colhida e recuo de 12,5% na produção. Essa previsão de queda na produção e produtividade da cana-de-açúcar foi influenciada pelas condições climáticas desfavoráveis no início do ano.

Tabela 8 - Previsão da produção de cana-de-açúcar para o Espírito Santo em 2015, segundo a Conab

Produção	2014			Previsão para 2015			Variação % 2015/2014		
	Área colhida (mil ha)	Produção obtida (mil t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área a colher (mil ha)	Produção esperada (mil t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Cana-de-açúcar	65	3.770	57.698	69	3.814	55.389	5,4	1,2	-4,0

Fonte: Elaborado a partir dos dados do primeiro levantamento de safra - Conab, 2015.

Tabela 9 - Previsão de produção da cana-de-açúcar e forragem levantada pelo IBGE para o Espírito Santo em 2015.

Produtos	2014			Previsão para 2015			Variação % esperada 2015/2014		
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área colhida ou a colher (ha)	Produção esperada (t)	Rendimento médio (kg/ha)	Área	Produção	Rendimento médio
Cana-de-açúcar	76.284	4.075.723	53.428	76.649	3.565.750	46.521	0,5	-12,5	-12,9
Cana-forrageira	2.776	141.378	50.929	4.165	166.560	39.990	50,0	17,8	-21,5
Milho-forrageiro	2.898	81.607	28.160	4.395	87.121	19.823	51,7	6,8	-29,6
Total	81.958	4.298.708	-	85.209	3.819.431	-	4,0	-11,1	-

Fonte: Elaborado a partir do LSPA/IBGE (dez. de 2014 e jun. de 2015).

De forma geral, de acordo com o levantamento do IBGE feito em junho deste ano, a produção agrícola para 2015 está prevista em 6.532 mil toneladas, o que representa uma queda de 12,9% em relação ao ano anterior. Quanto à área colhida, a previsão é de redução de 1%(Tabela 10).

Tabela 10 - Resumo da previsão da produção agrícola para o Espírito Santo em 2015

Produtos	2014		Previsão para 2015		Variação % 2015/2014	
	Área colhida (ha)	Produção (t)	Área colhida ou a colher (ha)	Produção esperada (t)	Área	Produção
Cafecultura	447.290	775.590	445.468	590.124	-0,4	-23,9
Alimentares básicos	48.828	242.521	36.049	189.583	-26,2	-21,8
Fruticultura	72.379	1.209.280	72.776	1.079.915	0,5	-10,7
Olericultura	23.810	967.406	26.685	842.090	12,1	-13,0
Pimenta-do-reino e outras especiarias	2.682	7.647	3.737	10.897	39,3	42,5
Cana-de-açúcar e outros produtos	81.958	4.298.708	85.209	3.819.431	4,0	-11,1
Total	676.947	7.501.152	669.924	6.532.040	-1,0	-12,9

Fonte: Elaborado a partir dos dados do LSPA/IBGE (dez. de 2014 e jun. de 2015).

DESEMPENHO DA PRODUÇÃO ANIMAL

A Tabela 11 apresenta os dados da produção animal no Espírito Santo. A produção de carne bovina do primeiro trimestre de 2015, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, aponta uma queda de 12,8%. A produção de leite apresentou uma redução de 10%. Em ambas, a influência do clima trouxe impactos significativos que contribuíram para os resultados obtidos. Já a produção de carne de aves teve um aumento de 31%, bem acima da média nacional, que ficou em 2,6% (IBGE, 2015). Esse incremento é resultado de investimentos feitos pelo setor nos últimos anos.

Tabela 11 - Produção animal

Produto	1º trimestre 2014	2º trimestre 2014	3º trimestre 2014	4º trimestre 2014	Comparação com 1º trimestre 2014	
					1º trimestre 2015	Variação %
Carne bovina (t)	21.919	23.623	21.619	20.309	19.116	-12,8
Carne de aves (t)	20.613	21.708	22.174	21.543	27.000	31,0
Carne suína (t)	3.163	3.374	3.569	3.614	3.603	13,9
Leite (mil litros)	87.551	74.783	73.611	85.025	78.787	-10,0
Ovos (mil dúzias)	57.390	57.638	56.919	59.347	58.331	1,6

Fonte: Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Leite e Produção de Ovos de Galinha - IBGE, 2015.

Os Gráficos 2 a 5 apresentam o comportamento dos preços pagos aos produtores nos últimos três semestres. Quanto aos preços pagos aos produtores de bovinos, em 2014, houve tendência de alta (Gráfico 2), com valorização de 19,2% e 22,9% para vaca gorda e boi gordo, respectivamente. No entanto, no primeiro semestre de 2015, houve queda de 3,9% e 1%. Os preços dos frangos para abate oscilaram bastante nos últimos três trimestres (Gráfico 3), pois são influenciados pelos preços dos insumos. No primeiro semestre de 2015, houve queda de 8,3%, a qual também foi influenciada pelo aumento significativo na produção ocorrido no primeiro trimestre de 2015.

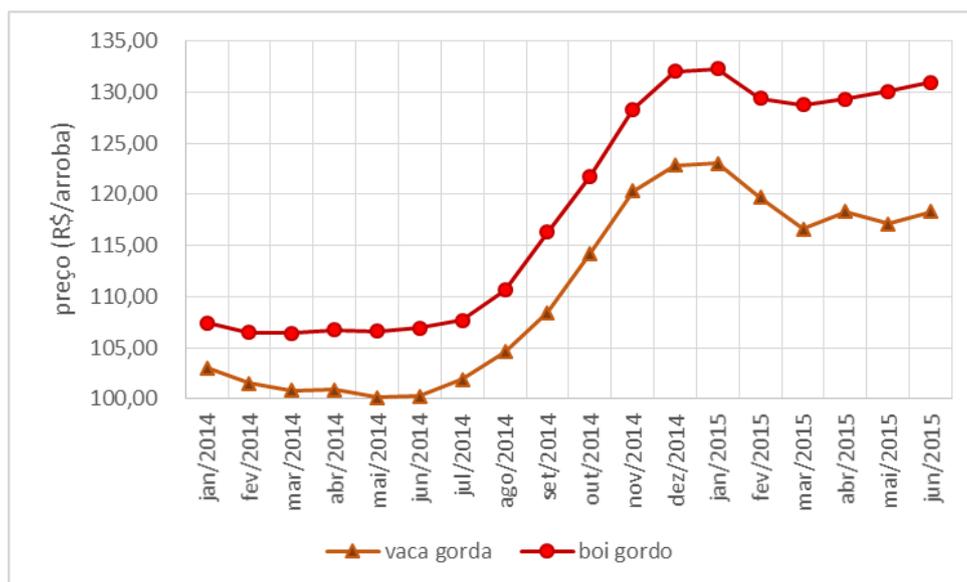


Gráfico 2 – Preços pagos aos produtores de vaca e boi gordo no Espírito Santo.
 Nota: Valores corrigidos para junho de 2014 pelo IGP-DI/FGV.
 Fonte: Elaborado a partir do levantamento de preços do Incaper, 2015.

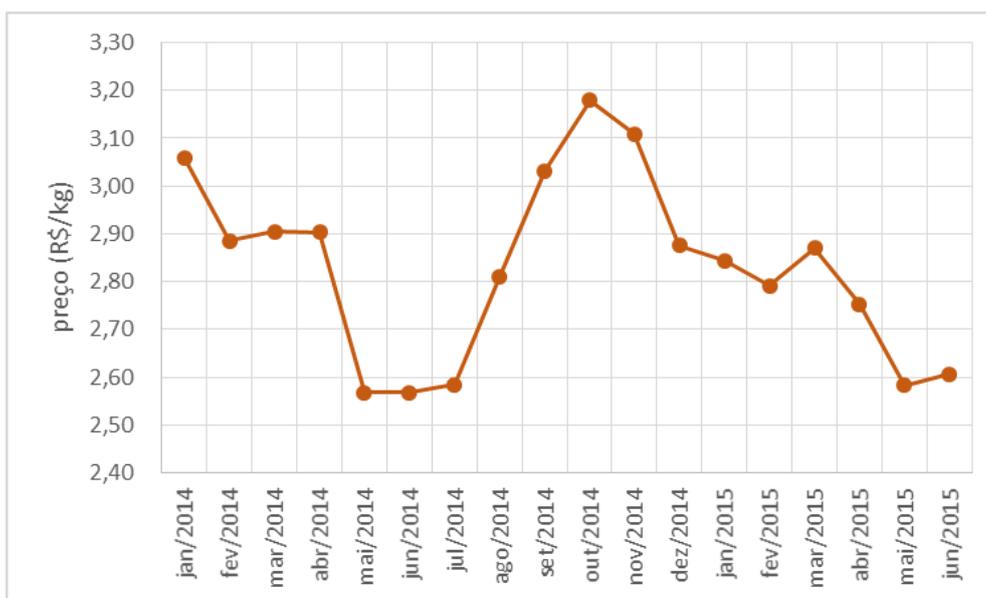


Gráfico 3 – Preços pagos aos produtores de frango no Espírito Santo.
 Nota: Valores corrigidos para junho de 2014 pelo IGP-DI/FGV.
 Fonte: Elaborado a partir do levantamento de preços do Incaper, 2015.

Os preços do leite e ovos oscilam bastante em virtude da quantidade produzida. Em relação ao leite, a tendência de queda no preço observada a partir de setembro de 2014 (Gráfico 4) é explicada em parte pelo aumento na produção e produtividade devido à adoção de novas tecnologias. De fato, os dados do IBGE mostram que a produção no quarto trimestre de 2014 foi maior em relação ao trimestre anterior. Considerando os três semestres, a queda no preço do leite foi de 20,9%. No primeiro trimestre de 2015, a produção foi 10% inferior à observada no mesmo período do ano de 2014. Essa queda na produção refletiu nos preços, que tiveram uma ligeira alta nos meses seguintes a março de 2015. No

caso dos ovos, os dados do IBGE também mostram que a produção no quarto trimestre de 2014 foi superior aos demais trimestres, o que explica em parte o pico de baixa nos preços observado no mês de novembro de 2014 (Gráfico 5).

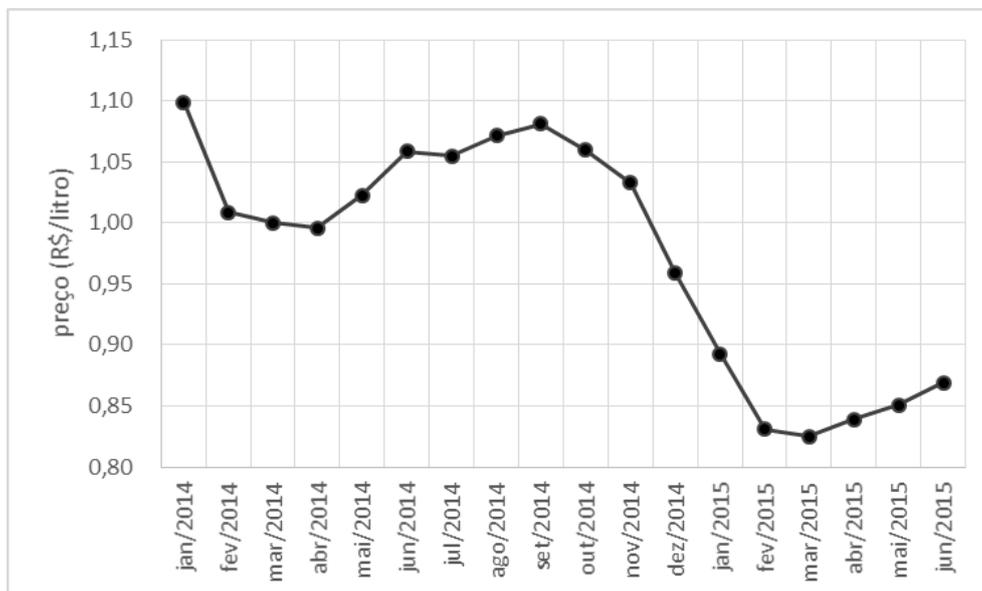


Gráfico 4 – Preços pagos aos produtores de leite no Espírito Santo.

Nota: Valores corrigidos para junho de 2014 pelo IGP-DI/FGV.

Fonte: Elaborado a partir do levantamento de preços do Incaper, 2015.

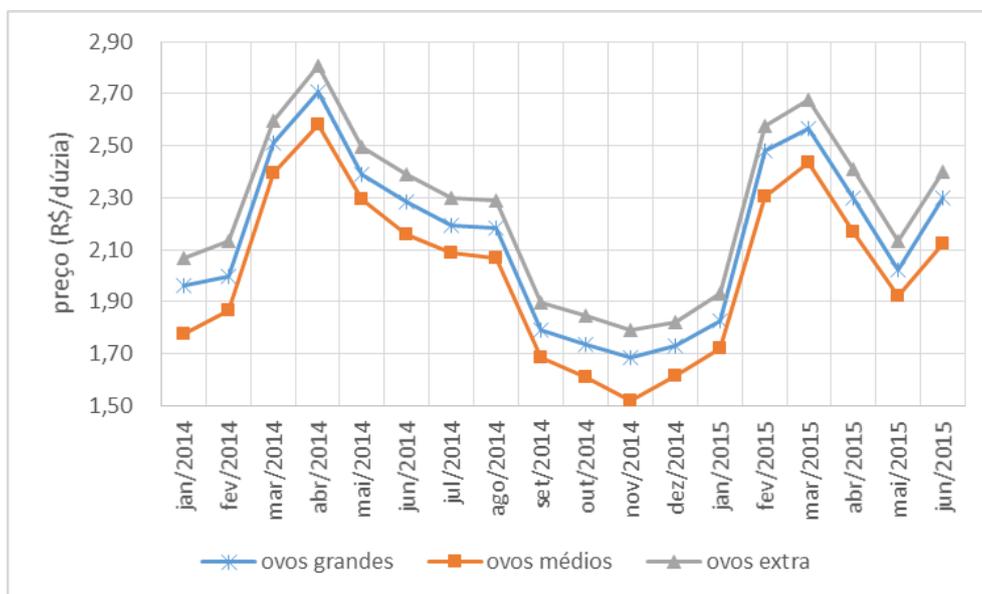


Gráfico 5 – Preços pagos aos produtores de ovos no Espírito Santo.

Nota: Valores corrigidos para junho de 2014 pelo IGP-DI/FGV.

Fonte: Elaborado a partir do levantamento de preços do Incaper, 2015.

DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

O setor do agronegócio foi responsável por 18,5% do valor total exportado pelo Espírito Santo no primeiro semestre de 2015 (MDIC, 2015), atingindo US\$ 982.938 mil, referentes à quantidade 1.396 mil toneladas, patamar 7,1% maior que aquele alcançado no mesmo período em 2014. A pasta química de madeira representou 51,3% das exportações do agronegócio capixaba, seguida pelo café (36,4%). Os dois são os principais produtos do agronegócio exportados pelo Estado (Gráfico 6).

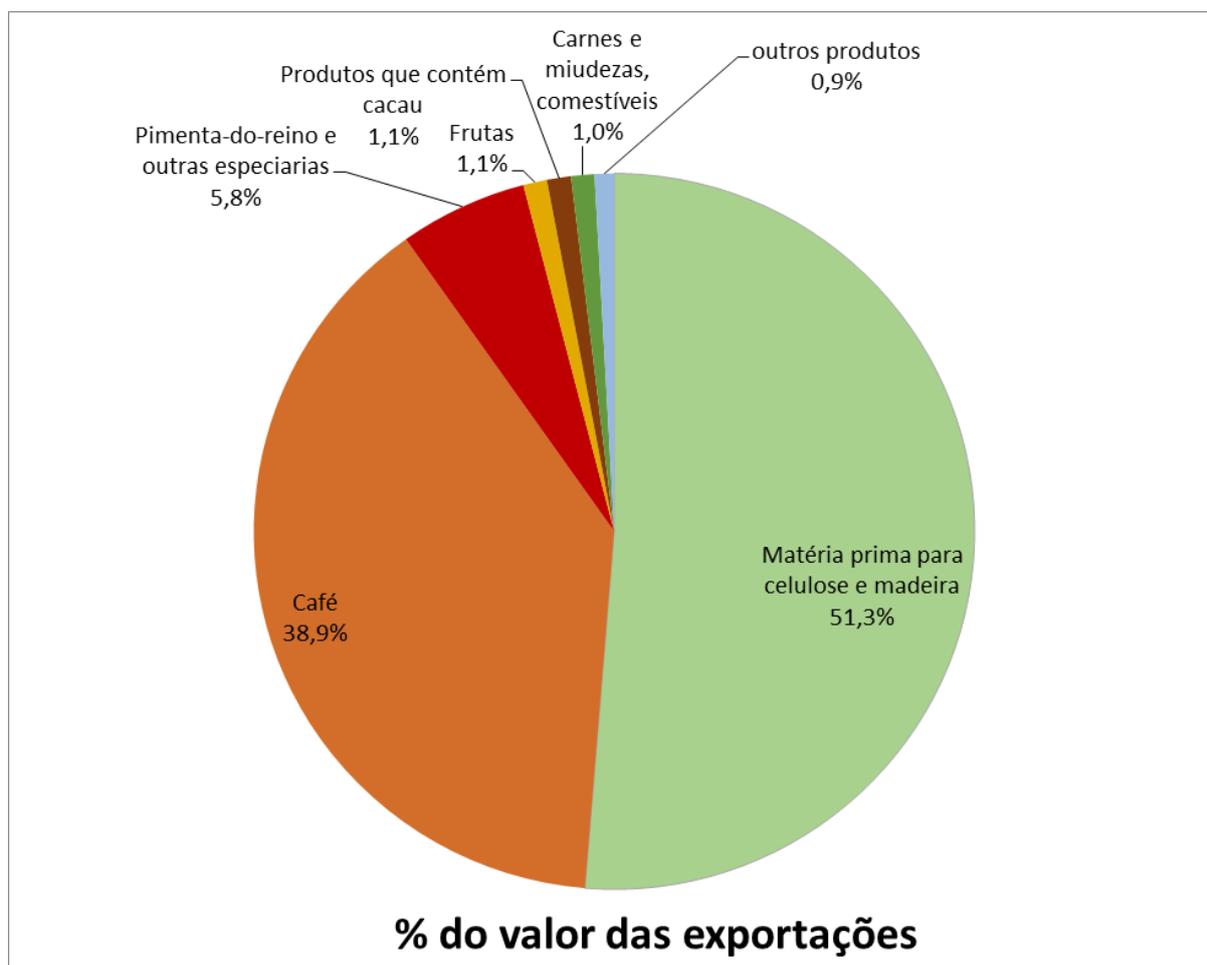


Gráfico 6 – Participação percentual dos produtos do agronegócio exportados pelo Espírito Santo no primeiro semestre de 2015.

Fonte: Elaborado a partir dos dados do ALICEWEB/MDIC.

A Tabela 12 compara o valor e volume das exportações dos principais produtos do agronegócio do primeiro semestre de 2015 em relação ao mesmo período de 2014.

Tabela 12 - Exportações dos produtos do agronegócio pelo Espírito Santo - primeiro semestre de 2015/2014

Produto	01/2015 até 06/2015		01/2014 até 06/2014		Variação % 2015/2014 na Quantidade
	mil US\$	Quantidade (t)	mil US\$	Quantidade (t)	
Matéria-prima para celulose e madeira	504.192	1.192.095	541.406	1.147.301	3,9
Pastas químicas de madeira	504.153	1.192.078	541.202	1.147.300	3,9
Partes para móveis de madeira e outros produtos	39	17	204	1	2.234,5
Café	382.301	179.844	298.635	133.472	34,7
Café não torrado, não descafeinado, em grão	357.339	175.894	277.091	129.914	35,4
Café torrado, não descafeinado	-	-	43	3	-100,0
Cascas, películas de café e sucedâneos do café	17	1	1	0	231,8
Café solúvel, mesmo descafeinado	24.656	3.946	21.231	3.552	11,1
Outros extratos, essências e concentrados de café	289	3	270	3	25,5
Pimenta-do-reino e outras especiarias	56.576	6.973	41.145	5.987	16,5
Pimenta (do gênero Piper) não triturada nem em pó	53.807	5.903	38.351	5.046	17,0
Pimenta (do gênero Piper) triturada ou em pó	-	-	37	14	-100,0
Outras especiarias	682	48	532	56	-15,0
Cravo-da-índia	-	-	258	27	-100,0
Gengibre não triturado nem em pó	2.087	1.022	1.967	843	21,2
Frutas	10.408	6.627	12.695	7.474	-11,3
Cocos frescos ou secos, dessecados	0	0	-	-	-
Nozes frescas ou secas	1.828	133	1.051	80	66,1
Figos frescos e secos	115	30	194	41	-27,6
Abacaxis frescos ou secos	-	-	0	0	-100,0
Abacates frescos ou secos	236	117	231	123	-5,2
Goiabas frescas ou secas	72	27	31	12	124,0
Mangas frescas ou secas	187	118	179	99	20,3
Limões (<i>Citrus limon</i> , <i>Citrus limonum</i>) e limas	105	119	322	223	-46,4
Mamões (papaia) frescos	7.829	6.069	10.628	6.880	-11,8
Outras frutas frescas	36	14	7	2	529,8
Damascos secos	-	-	53	14	-100,0
Produtos que contêm cacau	10.618	1.846	12.279	2.357	-21,7
Carnes e miudezas comestíveis	10.247	2.622	12.048	2.619	0,2
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	5.534	1.033	4.723	716	44,4
Carnes desossadas de bovino, congeladas	3.773	903	6.760	1.412	-36,0
Pedaços e miudezas comestíveis de aves	797	648	418	449	44,3
Outras miudezas de animais	143	38	147	41	-8,5
Outros produtos alimentares	2.128	628	2.512	828	-24,1
Vestuários	2.310	81	1.909	64	27,6
Peixes e crustáceos, moluscos e outros	1.994	314	1.343	215	46,3
Leite integral em pó	-	-	15.500	3.000	-100,0
Açúcares e produtos de confeitaria	1.012	4.006	-	-	-
Couros	772	342	877	301	13,5
Cereais (milho e soja)	370	950	-	-	-
Colas, embalagens e etiquetas	2	0	4	0	-1,4
Mudas de plantas ornamentais (orquídeas)	8	0	10	0	-10,0
Mel natural	-	-	13	1	-100,0
Total	982.938	1.396.329	940.377	1.303.619	7,1

Fonte: Elaborado a partir dos dados do ALICEWEB/MDIC.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da safra brasileira de café**, v. 2 - Safra 2015, n. 2 – Segundo Levantamento, Brasília, jun. 2015. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_06_10_09_24_57_boletim_cafe_junho_2015.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2015.

_____. **Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar**, v. 2 – Safra 2015/2016, n. 1 – Primeiro Levantamento, Brasília, abr. 2015. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_04_13_09_39_02_boletim_cana_portugues_-_1o_lev_-_15-16.pdf. Acesso em: 11 ago. 2015.

_____. **Acompanhamento da safra brasileira de grãos**, v. 2 – Safra 2014/2015, n. 10 – Décimo Levantamento, Brasília, jul. 2015. Disponível em: http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_07_09_08_59_32_boletim_graos_julho_2015.pdf. Acesso em: 11 ago. 2015.

_____. **Séries Históricas**. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1252&t=>>>. Acesso em: 11 ago. 2015.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Conjuntura Econômica**. Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI). Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/>>. Acesso em: 25 ago. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, junho de 2015. Relatório de pesquisa.

_____. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, **Levantamento Sistemático da Produção Agrícola**, Vitória-ES, dezembro de 2014. Relatório de pesquisa.

_____. **Pesquisa Trimestral do Abate de Animais**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=AX&z=t&o=24>>. Acesso em: 17 ago. 2015.

_____. **Pesquisa Trimestral do Leite**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=LT&z=t&o=24>>. Acesso em: 17 ago. 2015.

_____. **Produção de ovos de galinha**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo9.asp?e=c&p=PO&z=t&o=24>>. Acesso em: 17 ago. 2015.

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. Sistema de Informações Meteorológicas. Vitória-ES. Disponível em: <<http://hidrometeorologia.incaper.es.gov.br/?pagina=ultimasnoticias>>. Acesso em: 21 ago.2015.

_____. **Levantamento de preços pagos aos produtores – janeiro de 2014 a junho de 2015**. Vitória, 2015. Relatórios de pesquisa.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO. **Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior - ALICEWEB**. Disponível em:
< <http://aliceweb.mdic.gov.br//consulta-ncm/index/type/exportacaoNcm>>. Acesso em: 11 ago. 2015.